



O Eco de Lijó



DIRECTOR: António Duarte Senra
 COADJUTOR: José Gomes Barbosa
 PROPRIEDADE, REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E IMPRESSÃO:
 Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Lijó

BARCELOS
 PORTE
 PAGO

MENSAL/ANO 8º/Nº.72/JANEIRO 1988/Sede: MONTE-LIJÓ-4750 BARCELOS - Telef.881685

PERIÓDICO CULTURAL/PATROCINADO POR: F.A.O.J.,G.C.B.,C.M.B./Tiragem deste nº.500 ex.

REG.OFICIAL DE 30/12/83,PUBLIC.PERIÓDICA Nº.109813,EMPRESA JORNALÍSTICA Nº.209812

FUTEBOL FEMENINO

Uma equipa de futebol de 11 do sexo feminino, que já disputou os campeonatos nacionais em representação do Santa Maria e do Esposende, ofereceu-se para representar Lijó nos próximos campeonatos de futebol feminino, desde que a Associação C. D.R. de Lijó lhe desse a respectiva personalidade jurídica, e disposesse de um campo para treinar e disputar os respectivos jogos. Contactamos o Presidente da Assembleia do Lijó F.C. e este por sua vez convocou todos os elementos da Direcção do Clube e Junta de Freguesia para uma reunião conjunta, mas aconteceu que não apareceu ninguém para a reunião salvo um ou dois, que mostraram interesse na iniciativa.

(Cont. na 4ª. página)

 -O SUBSÍDIO DTJ/88 FOI-SE...-

MIAU!...MIAU!...e Aqui há gato!...

Veio ao conhecimento que pessoa idónea e bem treinada em assuntos de ocupação de juvens nos tempos livres e profissionalização falou com o director deste jornal e da respectiva Associação a propor-lhe que, se fosse possível, uma equipa feminina já, preparada, utilizar o campo de jogos cá da terra isso permitiria conseguir-se subsídios para vedar o campo, construir balneários e outros, sabido que desde há muito este era o desejo dos "donos do campo". Embora se saiba que a Junta de Freguesia entregou o campo de jogos por 10 anos à direcção do Lijó F.C. com o fito de não deixar jogar a equipa da Associação, nem por isso o nosso director deixou de se interessar pelo caso, que só poderia trazer benefícios. E ainda que a Junta lhe chame dela o Campo, o certo é que ele foi pago por todos. Assim o nosso director procurou o presidente da Assem-

(cont. na 4ª. página)

É PENA, SE ISSO É VERDADE...

Desde há tempos que nada se diz a propósito da nossa escola pré-primária. Já aqui temos escrito que parece haver uma impressão generalizada de que os administrativos da nossa coisa pública são alérgicos às escolas ou seja os que voluntariamente se propuseram melhorar as condições dos cidadãos nasce-lhes coceira com a criação de escolas. A gente sabe bem porquê... Se querem que lhes dê só uma amostrinha, seja lhes dito que quem frequentou escolas automaticamente torna-se um cidadão superior. E por hoje ficamos por aqui, lembrando simplesmente que o Senhor Ministro deixou bem claro quando disse que o valor de um povo não se mede por quilómetros de estradas ou caminhos ou pelo número de máquinas que possui. Um povo mede-se sim pela sua cultura.

(continua na 4ª. página)

 QUER SABER COMO VÃO AS CONTAS DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E RECREATIVA DE LIJÓ ? Leia as páginas interiores e verá como são bem claras.

 GOSTAS DE TEATRO ? Aparece nos ensaios que se efectuam todos os sábados a partir das 20,30 horas na sede provisória junto ao cruzamento do Eirogo na antiga escola primária do Mosqueiro. Temos um Encenador competente para organizar um bom grupo de teatro.

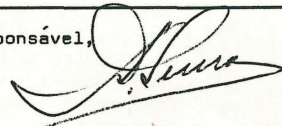
O dia Mundial da Criança, em 1 de Junho, será comemorado por este grupo de Teatro, com representações para as crianças da escola no concelho de Barcelos.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E RECREATIVA DE LIJÓ

RELATÓRIO DO BALANÇO de 1987

| ACTIVO | | PASSIVO | |
|--|---------------|--|---------------------------------|
| ADQUIRIDO: | | GASTOS EM ACTIVIDADES: | |
| SUBSÍDIOS: | | CULTURAIS: | |
| Governo Civil de Braga - Activ.Div. | 50.000\$00 | Jornal - O ECO DE LIJÓ | 40.738\$00 |
| Câmara Municipal de Barcelos- idem | 49.850\$00 | Teatro | 3.990\$00 |
| Saldo de 1986 | 53.589\$00 | | 44.728\$00 |
| | 153.439\$00 | DESPORTIVAS: | |
| RECEITAS CORRENTES: | | Futebol | |
| Quotizações de Sócios, | | | 25.186\$50 |
| De 1980 a 1986..... | 39.264\$50 | RECREATIVAS: | |
| De 1987 | 4.420\$00 | Torneio de Malha ou Fito | |
| Ofertas de amigos da Associação ... | 87.554\$30 | | 4.620\$00 |
| | 131.238\$80 | INSCRIÇÕES OFICIAIS: | |
| RECEITAS SUPLEMENTARES: | | Centro Nacional de Cultura.. | |
| Juros de depósitos a prazo e à ordem | 158.408\$30 | | 1.000\$00 |
| | | Centro Reg.Segurança Social | 2.035\$00 |
| | | | 3.035\$00 |
| RESERVAS: | | GASTOS PLURIENAIIS NÃO INICIAIS: | |
| Fundo p/ inst.Centro Social | 300.000\$00 | Alteração de Estatutos | |
| Fundo p/ instalação da Sede | 137.072\$90 | | 23.010\$00 |
| Fundo para actividades em 1988 | 187.126\$70 | DESPESAS GERAIS: | |
| | 624.199\$60 | Bandeira da Associação | |
| | | | 13.951\$00 |
| | | | Conservação de Instrumentos .. |
| | | | 1.950\$00 |
| | | | Expediente corrente |
| | | | 809\$50 |
| | | | Expediente do Centro Social ... |
| | | | 1.596\$50 |
| | | | 18.307\$00 |
| | | PROVISÕES: | |
| | | Apriorísticas p/ Sede..... | |
| | | | 137.072\$90 |
| | | Para actividades em 1988..... | |
| | | | 187.126\$70 |
| | | | 324.199\$60 |
| | | Total do passivo | |
| | | | 443.086\$10 |
| | | | ===== |
| | | SITUAÇÃO LÍQUIDA | |
| | | DISPONÍVEL: | |
| | | Caixa | |
| | | | 35.017\$30 |
| | | B.T.& A.- D.O.2590724/001.... | |
| | | | 127.700\$60 |
| | | B.T.& A.- D.P.2590724/360.... | |
| | | | 137.072\$90 |
| | | C.G.D. - D.O.55566/530 | |
| | | | 24.408\$80 |
| | | C.G.D. - D.P.55566/120 | |
| | | | 300.000\$00 |
| | | | 624.199\$60 |
| | | Total da Situação Líquida | |
| | | | 624.199\$60 |
| | | | ===== |
| Receitas + Reservas | 1.067.285\$70 | Despesas + Provisões + Disponibilidades... | 1.067.285\$70 |

O Responsável,



 Aprovado na
 Assembleia Geral
 em 23/01/88

A Direcção:

 Presidente: Mário Gonçalves Freitas Guimarães
 Secretário: António Duarte Senra
 Tesoureiro: António Alves Marques

Ao atentarmos as contas do lado esquerdo "ACTIVO", destacam-se os subsídios vindos do Governo Civil de Braga, como já tem sido habitual nos anos anteriores, e outro da Câmara Municipal de Barcelos, que desde 1980 não subsidiava esta Associação. O Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, este ano pela primeira vez deixou de figurar no Balanço, porque não nos concedeu nenhum subsídio. Desconhecemos o motivo, pois que foram pedidos vários para as presentes actividades que figuram no balanço e outras mais que não se acionaram por falta de apoio.

As Receitas Correntes este ano foram aumentadas de 101.915\$80 em 1986, para 131.238\$80 em 1987, graças à boa vontade dos sócios que pagaram as suas quotas e dos amigos da Associação que para tal contribuíram.

As Receitas Suplementares, passaram de 117.170\$70 em 1986, para 158.408\$30 em 1987, motivadas pelos juros de depósitos a prazo e de depósitos à ordem.

As Reservas, para o Centro Social, continuam as mesmas à espera de uma definição dos Organismos Oficiais que têm em carteira o nosso Processo desde 1984 à espera de melhores dias para ser subsidiado ou ser rejeitado. Para a sede também temos uma pequena reserva à espera que apareça um local ideal. Para as actividades, juntando o que sobrou em 1987, temos previsto gastar 187.126\$70 no mínimo, pois que temos esperança de receber mais subsídios para desenvolver mais as actividades de ocupação de tempos livres.

Passando para o lado direito "PASSIVO", notam-se os Gastos em Actividades culturais, 44.728\$00, desportivas 25.186\$50 e recreativas 4.620\$00. É certo que no futebol gastou-se muito mais, pois que não foram contabilizadas as lavagens de equipamentos e deslocações de atletas, sendo estas despesas suportadas directamente pelos participantes. Mais actividades poderiam ser desenvolvidas, mas nestas não mostraram interesse os seus participantes.

Com mais dois Registo Oficiais, verificados este ano, a Associação passou a estar registada em QUINZE Organismos Oficiais, dando-nos assim um vasto leque onde nos poderemos socorrer a subsídios e apoios. Para isso tivemos de alterar o objecto dos Estatutos, onde foram dispendidos 23.010\$00.

As Despesas Gerais foram as mínimas possíveis, destacando-se a Bandeira da Associação, que foi toda bordada à mão, mostrando assim um pouco da cultura artesanal que se mantém no nosso povo.

A Situação Líquida: de ano para ano, tem melhorado, o que pode causar inveja a quem não gostaria que a Associação existisse. Mas o facto está patente na nossa honestidade de apresentar contas públicas, claras e sem subterfúgios.....

PLANO DE ACTIVIDADES

Por muito extenso, não o publicamos, pelo que será enviado às entidades competentes a fim de o subsidiar.

ELEIÇÕES PARA OS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS DA ASSOCIAÇÃO VÃO SER EFECTUADAS EM JANEIRO DE 1989, Preparem-se as Listas.

FUTEBOL FEMENINO (cont. da 1ª. pág.)

A equipa não nos ia trazer prejuízos, pois já tinha os patrocinadores habituais dos anos anteriores que se dispunham a financiar as despesas, mas os empatas tudo fazem para ocuparem o galho e depois pretendem cantar de galo e nem fazem nem deixam fazer os outros para o bem da nossa terra. Enfim... a insasatez será dominadora até quando as gentes de Lijó se aperceberem

S.

-O SUBSÍDIO OTJ/88 FOI-SE-...
 MIAU!...MIAU!...e Aqui há gato...

(cont. da 1ª. página)

bleia do L.F.C. e propôs-lhe o caso. Este convocou uma reunião, mas como a direcção do Clube anda para ali assim assim....., convidou também os 'donos do campo'. Não sabemos se se lembram ainda de que já por várias vezes os interessados têm andado a convidar padres e presidentes de juntas para jogar com o fim de arranjar dinheiro para obras (?)... Recorde-se ainda que era motivo fazer as pazes entre os desportistas do Lijó F.C. e da Associação C.D. e R. de Lijó. Depois verificou-se que a finalidade era outra... Mas os Srs. padres deram pela conta de que estavam a ser usados e então da última vez mandaram-lhe estudantes novas que mostraram bem como é que se metiam belas na baliza.. Foi um saco delas!... Olha com quem se foram meter os que simplesmente têm a ciência na ponta do pé!.."ora toma lá" que te dou eu..."

Mas vamos ao caso do Miau!...

À hora marcada para a reunião, compareceram o presidente do Lijó F.C., o director da Associação e o presidente da Junta. Este deu aparências de estar interessado pela tentativa de movimentar o campo de futebol e conseguir-se o fim desejado de pelo menos vedar o campo e construir os balneários. O tempo passou-se e o imediato do presidente deixou-se colar à banca do café, saboreando o delicioso do culto da insensibilidade. E entretanto alguém o chamou, requerendo a sua presença para a reunião. Mas a resposta foi de que já estavam a tratar disso. E foi-se...

Da vontade de perguntar: "Mas então como é?..."

Quando se fazem requerimentos o presidente é quem os assina. E é esta a sua principal prerrogativa. Mas tanto o presidente da Assembleia do Lijó F.C. Sr. Domingos Pereira Senra, assim como o

presidente da Junta mostraram-se interessados... e não disseram que já estavam a tratar disso...

ONDE ESTÁ o GATO ?!!!....

-Um Leitor atento-

É PENA SE ISSO É VERDADE...

(cont. da 1ª. página)

É a cultura do povo só pode vir por meio de escolas dos mais diversificados ramos de actividade. Porém não se esqueça que uma escola primária bem fundamentada é o alicerce, a base, o suporte, o apoio em que se há-de firmar todo o interminável edifício da cultura. Ir à escola deveria tornar-se um hábito comum. Basta somente reparar que todas as patifarias são praticadas por pessoas sem escola, não adaptadas à escola, ou com escola mal feita. Mas unicamente a bairuca ou escola brava, selvagem, o esconderijo; e daí surge o crime com todas as suas consequências. Então deixamos aqui somente uma pergunta: "Será esse o interesse daqueles que se propuseram criar condições apropriadas aos cidadãos na época que vamos atravessando, na véspera do ano dois mil?..."

J.G.

RANCHO FOLCLÓRICO DE LIJÓ

Fomos contactados pelo organizador do grupo que se exibiu na festa de S. Sebastião, que dançou ao som de música gravada, para apoiar no que fosse possível.

Estamos ao dispor e louvamos a iniciativa. Para isso, deverão oferecer-se todos aqueles que sabem tocar instrumentos musicais, e ainda existem bons tocadores cá em Lijó. Para ver se vai a efeito esta tentativa de formar um Rancho Folclórico em Lijó, começando pelo infantil, que mais tarde passará a todas as idades. Temos ao dispor, um acordeão de 96 baixos, cavaquinhos, violas, bombo e ferrinhos, e até local para os ensaios sem incomodar ninguém!... é claro!!!....

Toca a reunir... nós cá estamos à vossa espera.....

S.

=COME PARA VIVER; E NÃO VIVAS PARA COMER=

Esta frase ficou para a história foi dita por: Benjamim Franklim (1706-1790) estadista é inventor norte-americano